

Nome/Razão Social do Visitado: CAPS I NISE DA SILVEIRA (Arraial do Cabo)

Nº Inscrição: 022279-PJ CNPJ: 36.488.419/0001-8

Endereço: Rua Fernando Lee, nº 8 Bairro: Praia Grande – Arraial do Cabo

CEP: 28930-000 E-mail: caps.saude@arraial.rj.gov.br

Tel: (22) 2622-2107

1. Considerando a estatística de atendimentos realizados nos últimos 90 dias, é possível afirmar que o quantitativo de terapeutas ocupacionais que atuam na referida unidade é suficiente para garantir a prestação de um serviço adequado aos pacientes? Em caso negativo, qual é o déficit estimado de profissionais na unidade vistoriada?

R: Sim. De acordo com a Portaria Nº 366, de 19 de fevereiro de 2002:

4.1.2 - Recursos Humanos: A equipe técnica mínima para atuação no CAPS I, para o atendimento de 20 (vinte) pacientes por turno, tendo como limite máximo 30 (trinta) pacientes/dia, em regime de atendimento intensivo, será composta por:

a - 01 (um) médico com formação em saúde mental;

b - 01 (um) enfermeiro;

c - 03 (três) profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico.

d - 04 (quatro) profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão;

Assim sendo, o atendimento de Terapia Ocupacional no CAPS I ocorre no contexto de uma Equipe Multiprofissional em uma dinâmica que difere de um atendimento ambulatorial, pautado em atendimentos pontuais de especialistas em cada área. O projeto terapêutico singular (PTS) de cada usuário é interdisciplinar no sentido de cada especialista utilizar sua expertise nos atendimentos e intervenções e transdisciplinar no sentido de haver um plano comum de atuação que cabe à equipe técnica como um todo.

2. Diante do contexto pandêmico provocado pelo coronavírus, a unidade oferece atendimento virtual pelos terapeutas ocupacionais? Em caso positivo, foi ofertado aos profissionais a estrutura necessária (equipamentos, internet, etc.) para a realização do atendimento ou este está sendo realizado por meios próprios do profissional?

R: A unidade não dispõe de telefone fixo, mas dispõe de internet e computadores para reuniões e contatos virtuais com os usuários.

3. A estrutura física da unidade é adequada para o desenvolvimento das atividades profissionais, possibilitando, quando necessário, o respeito à proteção da intimidade dos pacientes durante o atendimento?

R: sim.

4. Há realização de atividades coletivas na unidade? Em caso positivo, estão sendo adotadas as medidas sanitárias necessárias para segurança dos profissionais e dos pacientes?

R: Sim, há realização de atividades coletivas na unidade e estão sendo adotadas as medidas sanitárias de segurança: distanciamento, máscaras, disponibilidade de álcool em gel, limpeza do ambiente, local arejado.

Obs: no relatório escrito no dia 14/09/2021, durante a visita do Conselho, o profissional responsável pela vistoria marcou a opção não, porém provavelmente foi um erro de digitação.

5. **Atualmente, há filas de espera para realização de atendimento com Terapeutas Ocupacionais da unidade? Em caso positivo, informar a quantidade de pacientes aguardando atendimento.**
R: não há pacientes em fila de espera para nenhum tipo de atendimento.
6. **A unidade realiza algum tipo de atendimento domiciliar? Em caso positivo, qual é o fluxo estabelecido? A unidade possui veículo próprio e motorista para deslocar o profissional?**
R: Sim. Os atendimentos domiciliares são realizados sempre que solicitado ou quando a equipe considera necessário. O deslocamento é realizado em veículo da Secretaria Municipal de Saúde, mediante solicitação.
7. **Caso o terapeuta ocupacional entenda pela necessidade de avaliação médica, seja psiquiátrica, neurológica ou outra especialidade, há dificuldade de encaminhamento do paciente para realização da consulta? Qual é a unidade de saúde de referência nesses casos?**
R: Não há dificuldade de encaminhamento. O paciente é atendido preferencialmente em seu território através dos ESFs e, quando necessário, no Hospital Geral de Arraial do Cabo (HGAC) ou na Policlínica Municipal.
8. **O Município oferece aos profissionais de terapia ocupacional da unidade algum serviço de educação permanente e continuada?**
R: Não. O município tem uma programação anual de capacitação para diversas áreas de atuação, não especificamente para terapeutas ocupacionais.
9. **Há alguma atividade desenvolvida na unidade especificamente para cuidados em saúde mental de grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, idosos, pessoas LGBTQIA+, em situação de rua e populações indígenas)?**
R: Sim. O CAPS dispõe de psicóloga e psiquiatra para atendimento específico de crianças e adolescentes. Além disso, nós atendemos pessoas em situação de rua, idosos, pessoas LGBTQIA+, dentre outros grupos, onde as ações são articuladas com outros setores, como CREAS, CRAS, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Tutelar, dentre outros.
10. **Há médicos, enfermeiros e assistentes sociais atuando na unidade? Se sim, quantos? Eles possuem especialização em saúde mental?**
R: Sim. A equipe possui um (1) Médico (Psiquiatra), uma (1) Enfermeira e duas (2) Assistentes Sociais. Destes, apenas o psiquiatra tem especialização na área.
11. **Há técnicos e/ou auxiliares de enfermagem, técnicos administrativos, técnicos educacionais e artesãos na unidade? Se sim, quantos?**
R: A equipe tem uma (1) Técnica de Enfermagem, uma (1) Técnica Administrativa e uma (1) Artesã.
12. **Quantos pacientes são atendidos por dia, em média (com base nos últimos 90 dias)?**
R: considerando os últimos 90 dias o CAPS atende, em média, 14 pacientes por dia.
13. **Como se dá o trabalho com equipes de instituições fechadas para desinstitucionalização e referenciamento de pacientes ao CAPS?**
R: o município não possui instituições fechadas referenciadas à RAPS, os tratamentos são realizados no território. No caso de pacientes internados em comunidades terapêuticas, a equipe busca realizar contato com os pacientes, com as instituições e familiares do usuário.

Obs: não é prática do CAPS encaminhar pacientes para instituições fechadas, mas em algumas situações específicas a internação ocorre por iniciativa do usuário, da família do usuário ou por determinação judicial.

14. Como se dá o acompanhamento de pessoas que, já referenciadas no CAPS, são internadas em hospitais psiquiátricos?

R: o município não possui hospital psiquiátrico. Os pacientes em crise aguda são referenciados aos leitos psiquiátricos do Hospital Geral de Arraial do Cabo e a equipe técnica do CAPS presta suporte quando há internação.

15. Como procedem no caso de pacientes acompanhados pelo CAPS que são presos?

R: durante a internação, o CAPS presta suporte à família e faz contato e acompanhamento a partir da Instituição e quando acontece a desinternação, nós participamos da reinserção social do paciente, em articulação com outros setores quando cabível (por exemplo, CREAS).

16. O CAPS está articulado com alguma unidade básica de saúde, equipe de saúde de família, unidade de emergência, enfermaria especializada, serviço hospitalar de referência, assistência social (CRAS e CREAS), Poder Judiciário, e/ou alguma outra instituição? Em caso positivo, descreva a articulação.

R: sim. O CAPS, está articulado com todas estas instituições. As articulações ocorrem de diversas formas, tais como: reuniões intersetoriais, matriciamento, comunicações por meios tecnológicos, relatórios técnicos, etc.

17. Quantos pacientes estão em acompanhamento atualmente? Qual é a média mensal/semanal de novos pacientes? Qual é a frequência, em média, dos atendimentos e a média dos atendimentos diários, com base nos dados dos últimos 90 dias?

R: De acordo com os dados atuais o CAPS tem 127 pacientes em acompanhamento. A média mensal de novos pacientes é de 39, tomando como base os pacientes acolhidos nos últimos 90 dias. Temos pacientes que frequentam o CAPS diariamente, semanalmente, quinzenalmente e mensalmente; os pacientes são atendidos de acordo com o PTS e também por livre demanda do usuário.

18. Qual é o perfil dos pacientes, em geral, considerando idade, gênero, região de origem e tipo de demanda?

R: Arraial do Cabo é um município de pequeno porte, com menos de 70.000 habitantes, portanto não atende a um perfil específico de paciente. Temos pacientes de todas as faixas etárias, gêneros, residentes do Município de Arraial do Cabo. O tipo de demanda atendida é, de acordo com a portaria Nº 366, de 19 de fevereiro de 2002, preferencialmente, pacientes com transtornos mentais severos e persistentes.

19. Como se dá a atualização dos dados e do acompanhamento dos pacientes (prontuário, sistema, etc.)?

R: através de registro em prontuário físico.

20. Quais são as atividades realizadas na unidade?

R: atendimentos individuais, atendimentos em grupo, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, convivência, etc.

21. As condições são salubres? Há banheiros masculino e feminino? Os banheiros são limpos? A área física é adequada (espaço em relação ao número de pessoas que circulam, acessibilidade, etc.)? Apresenta infiltrações, mofo ou outras irregularidades? Em caso de constatação de insalubridade, descreva-as.

R: QUESTÃO RESPONDIDA PELO VISTORIADOR DURANTE A VISITA.



Resposta

Obs: o gestor de saúde está ciente das irregularidades e está viabilizando a adequação do espaço físico diante dos problemas relatados.

22. Há acesso de água potável para funcionários e pacientes?

R: Sim.

23. Há espaço destinado ao acolhimento e salas privativas para atendimentos individualizados e para atividades coletivas? Se sim, quantas?

Sim. Três salas privativas para atendimento individual e uma sala para atividades coletivas.

24. A localização é acessível para o público-alvo?

R: Sim.

25. Existe farmácia? Há fornecimento de medicamentos? Estão com prazo de validade regulares?

R: sim para todas as perguntas.

26. Há cozinha e refeitório? São oferecidas refeições? Se sim, quantas refeições são oferecidas por dia? Em quais horários? Há cardápio especial? O cardápio é elaborado por nutricionista especializado em alimentação coletiva?

R: há cozinha e refeitório. São três refeições diárias: café da manhã, almoço e lanche da tarde. O café da manhã é servido às 9:00h, o almoço por volta de 12:00 e o lanche da tarde às 16:00h. No momento não temos usuários que possuem demanda de cardápio especial, mas quando necessário é possível solicitar a refeição especial à cozinha do hospital. A nutricionista responsável pelo cardápio é a nutricionista do hospital.

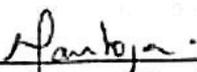
27. Há residência terapêutica vinculada ao CAPS? Se sim, quantas? Qual modalidade?

R: não.

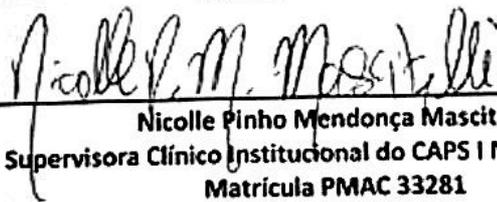
28. Com que frequência os moradores da RT comparecem ao CAPS? Há disponibilidade de transporte? Se sim, qual modalidade?

R: não se aplica.

Arraial do Cabo, 22 de setembro de 2021.



Angela Pantoja Passidomo
Coordenadora do CAPS I Nise da Silveira
Matrícula PMAC 57507



Nicolle Pinho Mendonça Mascitelli
Supervisora Clínico Institucional do CAPS I Nise da Silveira
Matrícula PMAC 33281